

REVISTA DA



# AMPERJ

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

maio | junho | julho de 2023  
nº 32 | ano 11

## 60 anos de Ministério Público

Associação homenageia Turma de 1963,  
do 1º Concurso do Estado da Guanabara



### Ação política

Reuniões com 25  
parlamentares em  
defesa do MP

### Esportes

'Bancada da Bola'  
conquista dois troféus  
no Torneio Nacional

### Evento

Associação recebe  
10º Congresso  
do Proinfância





*Experience*  
**the GRANDEST**  
*of FEELINGS*

Vivencie momentos inesquecíveis na melhor vista de Copacabana



fairmontrio.com



copacabana.reservations@fairmont.com



+55 21 2525.1232



@fairmontrio

*Fairmont*  
RIO DE JANEIRO COPACABANA



## COLEGAS,

**C**umprindo o compromisso assumido para a nossa segunda gestão, a Amperj vem intensificando sua agenda de contatos com parlamentares e representantes dos Executivos federal, estadual e municipal. Até junho, já tivemos 25 reuniões, sempre buscando os interesses dos associados e o fortalecimento do Ministério Público.

A Associação, consciente desse papel, dialoga com todos, independentemente de coloração partidária, pois entende que nossas causas são sempre em prol da sociedade brasileira e, portanto, comuns a todos os espectros da política.

As visitas frequentes ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa têm trazido bons resultados e aberto caminhos para o melhor entendimento do papel e da importância dos membros do Ministério Público pelos nossos parlamentares.

Este ano, a Amperj também continua intensificando ações que valorizem os associados aposentados. Prestigiamos o aniversário de 40 anos da “Turma Fiat” e comemoramos, no restaurante da Associação, os 60 anos da Turma de 1963, a primeira do então Estado da Guanabara.

As rodas de conversa com médicos para que os aposentados possam esclarecer dúvidas sobre a saúde na terceira idade e o incentivo à participação desses associados em nossos eventos sociais têm sido outras iniciativas que vêm atraindo nossos colegas mais antigos para a vida associativa.

Mas como a Amperj é uma casa plural, também valorizamos os colegas mais novos, principalmente com a organização de atividades esportivas, como o recente torneio de beach tennis na Praia de Ipanema e o torneio de tênis que estamos organizando para o segundo semestre.

Isso sem falar no apoio à já tradicional “Bancada da Bola”, que no último Torneio de Futebol Society do Ministério Público, em João Pessoa, conquistou dois troféus expostos na Galeria da Amperj.

Com isso, nossa gestão vem trabalhando pelos interesses de todos, aposentados, jovens, abarcando toda a diversidade dos membros do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Forte abraço,



A Amperj comemorou, em sua sede, os 60 anos da posse da Turma de 1963, a primeira do então Estado da Guanabara

**Nossa gestão vem trabalhando pelos interesses de todos, abarcando toda a diversidade dos membros do MPRJ**



**Cláudio Henrique da Cruz Viana**  
Presidente da Amperj



“Reencontro dos Aposentados” reuniu associados de diferentes turmas na Amperj, organizado pela diretora Luiza Thereza de Mattos

## Caro leitor,

O primeiro semestre de 2023 passou voando, com inúmeras atividades da Amperj nos diversos segmentos da vida associativa. Reunimos nesta edição da Revista os principais temas e momentos do período.

Foi um tempo de criação de contatos e aproximações no campo político em Brasília (DF), junto à Câmara dos Deputados e ao Senado, e no Rio de Janeiro, na Assembleia Legislativa, no governo do Estado e na prefeitura da cidade. Como contamos nas páginas 10 e 11, o presidente, Cláudio Henrique Viana, manteve uma agenda intensa de encontros com parlamentares e membros do Executivo para tratar de assuntos relevantes para a classe. Também esteve frequentemente no CNMP conversando com seus integrantes e atuando em defesa dos membros do Ministério Público.

Foi tempo também de celebrar os aniversários de duas turmas muito especiais do MPRJ, a do primeiro concurso do Estado da Guanabara (pgs. 12 e 13), que completou 60 anos, e os 40 anos da chamada “Turma Fiat” (pgs. 14 e 15), de 1983.

Em junho, a “Bancada da Bola” trouxe para o Rio dois troféus do Nacional de Futebol (pgs. 16 e 17), na Paraíba. E as feras do beach tennis participaram da animada segunda edição do torneio (pgs. 18 e 19), em Ipanema, organizada pela Diretoria de Esportes.

Trazemos ainda uma conversa com a diretora de Aposentados, Luiza de Mattos (pg. 23), e suas ideias de eventos, o Congresso Proinfância (pgs. 20 e 21) e um excelente artigo (pg. 22) da diretora jurídica da Firjan, Gisela Gadelha, sobre como o MP pode contribuir para consolidar a cultura ESG no Brasil.

Na parte final da revista, o debate sobre o Código de Ética do MP, o resgate da uva portuguesa Tinta Francisca de vinho e livros.

Aproveite a leitura!

**RAPHAEL GOMIDE**

### Diretoria Executiva

#### PRESIDENTE

Cláudio Henrique da Cruz Viana

#### VICE-PRESIDENTE

Dennis Aceti Brasil Ferreira

#### SECRETÁRIA-GERAL

Claudia Maria Macedo

Perlingeiro dos Santos

#### DIRETOR FINANCEIRO

Felipe Barbosa

Freitas Ribeiro

#### DIRETOR CULTURAL

Rogério Pacheco Alves

#### DIRETORA SOCIAL

Allana Alves Costa Poubel

#### DIRETORA DE DEFESA DE DIREITOS

E PRERROGATIVAS FUNCIONAIS

Renata Mendes

Somesom Tauk

#### DIRETORA ASSISTENCIAL

E DE ASSUNTOS RELATIVOS

A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Luiza Thereza Baptista

de Mattos

#### DIRETOR DE ASSUNTOS

LEGISLATIVOS

Tiago Gonçalves Veras Gomes

#### DIRETOR DE ESPORTES

Heleno Ribeiro

Pereira Nunes Filho



### REVISTA DA AMPERJ

PRODUÇÃO Corcovado

Comunicação Estratégica

EDITOR Raphael Gomide

EDITOR-ADJUNTO Lúcio Santos

REDAÇÃO Lúcio Santos, Yuri

Murta e Bruna Ximenes

PROJETO GRÁFICO,

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

Andréa Miranda

CONTATO amperj@amperj.org

IMPRESSÃO Gráfica Mec

TIRAGEM 2.000

# Sumário

maio | junho | julho de 2023  
nº 32 | ano 11

Mensagem do Presidente	3
Carta do editor	4
Em Foco	6
Amperj em Ação	8
Amperj faz reuniões com 25 parlamentares	10
1º Concurso da Guanabara comemora 60 anos de posse	12
‘Turma Fiat’ celebra 40 anos de MPRJ	14
‘Bancada da Bola’ conquista dois troféus	16
Beach tennis e trail run atraem associados	18
Amperj recebe 10º Congresso do Proinfância	20
Artigo	
Parcerias são fundamentais para consolidar a cultura ESG no Brasil	
Por GISELA GADELHA	22
Eventos para atrair os aposentados	23
‘Amperj Debates’ aborda Código de Ética do MP	24
Tinta Francisca, o resgate de uma uva autóctone	25
Seleção de livros	26



14 20



12



18



16





**'Bancada da Bola'**

Associados conquistaram dois troféus no 20º Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público. As equipes tiveram o patrocínio do Espetto Carioca e do Hotéis Rio



## Destaques da Amperj

Fique por dentro das novidades da Associação



Diretor cultural, Rogerio Pacheco Alves, com os participantes do evento

### Roda de conversa sobre o combate ao racismo

A Amperj e a Assemperj/Sindsemp-RJ organizaram, em março, a roda de conversa “Da Reflexão à Ação: a Atuação do MP Brasileiro no Combate ao Racismo”, no auditório da Associação. A coordenadora do Fórum de Gênero e Raça da Amperj, promotora de Justiça Roberta Rosa Ribeiro, foi uma das responsáveis e participou do evento, que teve como convidadas Carol Canegal, Ynaê Lopes dos Santos e Juliana Vargas. O principal tema do debate foi a sub-representatividade de pessoas negras no MP. Ao final, foram sorteados sete livros sobre o tema.

### Festa dos Aniversariantes na Marina da Glória

A primeira Festa dos Aniversariantes de 2023 levou 120 associados e convidados ao restaurante Bota, na Marina da Glória, em abril. Os nascidos em dezembro, janeiro, fevereiro e março curtiram a música ao vivo e apreciaram a vista de um dos cartões postais mais bonitos do Rio de Janeiro. No evento, houve o lançamento do livro “As Famílias Erthal-Gradwohl e Nova Friburgo”, do procurador de Justiça Pedro Elias Erthal Sanglard.



Cerca de 120 associados participaram da comemoração

por  
YURI MURTA

### Convênios com UFF e Washington College of Law

A partir da iniciativa do diretor cultural Rogerio Pacheco Alves, a Amperj assinou convênios científicos com a UFF (Universidade Federal Fluminense) e com o Washington College of Law. As parcerias têm como objetivo estreitar as relações entre a academia e os membros do MP. O acordo com a prestigiada faculdade de Direito dos Estados Unidos permite ainda que associados façam mestradados ou cursos de verão.

### Debate sobre saúde no ‘Reencontro dos Aposentados’

Associados aposentados participaram, em março, de uma roda de conversa com o diretor do Complexo Médico Américas (Hospitais Samaritano Barra e Vitória), José Eduardo Couto de Castro, na sede da Associação. O ‘Reencontro dos Aposentados’, organizado pela diretora Luiza de Mattos, debateu temas como a importância de se vacinar e as doenças que mais afetam os idosos.



Procuradora de Justiça Irenice Nunes Azevedo Lima degustou seu espumante no restaurante da Amperj

### Espumante em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a Amperj presenteou de surpresa as associadas que estiveram no restaurante. Em 8 de março, elas ganharam uma minigarrafa do espumante Cava Freixenet Cordon Negro Brut N.V. para ser degustada no almoço ou levar para casa. O espumante foi um presente, selecionado pelo coordenador do Clube do Vinho, Carlos Bernardo Alves Aarão Reis, para homenagear nossas promotoras e procuradoras de Justiça.

### ‘Você é o gestor’: confraternização dos associados de Caxias

Associados membros do CRAAI de Duque de Caxias se reuniram, em março, para um almoço no restaurante Rubaiyat, no Jardim Botânico, no Rio. A confraternização foi viabilizada pelo projeto “Você é o gestor”, que descentraliza recursos da Associação para as representações regionais.

### Associadas ganham inscrições para o Congresso Conamp Mulher

A Amperj sorteou, em maio, 10 inscrições para associadas participarem do primeiro Congresso Conamp Mulher, em Brasília. O sorteio foi na sede da Associação, com a participação do presidente Cláudio Henrique Viana e da integrante da Comissão de Mulheres da Conamp e da coordenação científica do evento, Roberta Rosa Ribeiro. As vencedoras foram: Fátima Lucia Alves Ferreira Nunes, Patrícia Pimentel de Oliveira Chambers Ramos, Fatima Cristina Fernandes, Isabela Jourdan da Cruz Moura, Janaina Marques Corrêa Melo, Anna Carolina Brochini Nascimento Gomes, Ana Cristina Pinto Villela, Larissa Ellwanger Fleury Ryff, Tatiana Carvalho de Oliveira Cavalcanti e Maria Helena Ramos de Freitas.





Cláudio Henrique tem atuado junto a políticos e ao MP pela classe

## Reuniões com parlamentares e autoridades em defesa do MP

Presidente da Amperj teve 25 encontros no primeiro semestre

por  
**LÚCIO SANTOS**

A Amperj intensificou em 2023 sua ação política nas casas legislativas e com autoridades dos governos federal, estadual e municipal. No primeiro semestre, o presidente Cláudio Henrique Viana fez 25 reuniões com parlamentares e representantes do Poder Executivo.

A Amperj tem emitido comunicados frequentes aos associados sobre o andamento das questões relacionadas à política remuneratória, com destaque para a parcela de irreduzibilidade (ATS), a acumulação de acervo, o VTM e a simetria dos auxílios pagos aos membros do MP com a magistratura.

Para Cláudio Henrique, “o momento é desafiador e exige responsabilidade e união”. Ele destacou que a Amperj se coloca à disposição dos associados para receber sugestões, prestar esclarecimentos e informações mais detalhadas.

Nas reuniões do Conselho Deliberativo da Conamp, foram tratados assuntos como trabalho híbrido, critérios

de merecimento, Ação de Inconstitucionalidade do juiz de garantia, rediscussão da Súmula 231, garantias a membros do MP ameaçados, reconhecimento da atividade como de risco e questões remuneratórias, que demandam muita atenção por parte da Conamp e da Amperj.

### Ações e resultados no Senado

O principal resultado do ano foi o início da tramitação no Senado da PEC 10/2023, que institui a parcela mensal de valorização por tempo de exercício para o Ministério Público e a magistratura. Em 22 de março, lideranças de associações jurídicas percorreram os gabinetes do Congresso e convenceram 28 senadores a assinar o pedido de tramitação. Cláudio Henrique Viana e a presidente da Amaerj, juíza Eunice Haddad, foram recebidos pelos três senadores do Rio de Janeiro.

Houve também a aprovação, pelo plenário do Senado, em maio, da PEC 162/2019, que autoriza a permuta nacional entre integrantes do Ministério Público das diferentes unidades da Federação. A CCJ do Senado aprovou ainda o PL 1.307 que tipifica os crimes de obstrução e conspiração para impedir o combate ao crime organizado.

Temas específicos foram discutidos pelo presidente da Amperj com parlamentares, como o projeto de Lei das Provas Digitais (PL 4.939/2020). Baseado no anteprojeto coordenado pelos promotores do Rio de Janeiro Pedro Borges Mourão e Sauveí Lai, o PL estabelece diretrizes do Direito da Tecnologia da Informação e cria normas para a obtenção e admissibilidade de provas digitais em investigações e processos judiciais.

Desde o início do ano, o presidente da Amperj vem fazendo visitas institucionais a deputados estaduais, na Alerj, para debater temas da área de atuação de cada parlamentar. Reuniões com autoridades federais, estaduais e municipais foram realizadas em Brasília e no Rio.

### Sessões do CNMP

O presidente da Amperj tem estreitado relações com os conselheiros do CNMP e acompanhado as sessões. “O CNMP faz a fiscalização administrativa, financeira e disciplinar do MP e dos seus membros, por isso é muito importante estreitar o diálogo com cada conselheiro, a fim de prestar esclarecimentos necessários, enfatizando-se sempre a autonomia dos Ministérios Públicos e de suas respectivas corregedorias”, afirmou.

### Atuação no MPRJ

A Amperj também vem atuando no MPRJ. No fim de junho, requereu ao procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, na qualidade de presidente do Conselho Superior do MPRJ, a abertura de 18 editais de promoção para os cargos vagos de procurador de Justiça. Em maio, novo ofício requereu os termos do Ofício Amperj nº 073/23, no qual pedia informações sobre a regulamentação da acumulação de acervo prevista na Resolução GPGJ nº 2.519, de 17/03/2023. O documento também reivindicava a participação de associados no processo de discussão. Com o objetivo de contribuir com a regulamentação, a Associação enviou 17 regulamentações de unidades do MP brasileiro.

A Amperj também requereu a regulamentação do trabalho remoto após reunião da Diretoria com o corregedor-geral, Ricardo Martins, quando foram debatidas as especificidades de cada órgão e as vantagens do trabalho remoto.

Outras solicitações ao PGJ trataram de temas como o marco temporal para a incorporação do ATS, recomposição do auxílio-saúde, do auxílio-transporte e do auxílio-alimentação, aumento da segurança no prédio do CRAAI Duque de Caxias, apoio à participação das promotoras e procuradoras de Justiça no Congresso Conamp Mulher e disciplinamento para a contratação de estagiários forenses. ■



Em Brasília e no Rio, foram 25 encontros com parlamentares no semestre



# Integrantes do 1º Concurso da Guanabara celebram 60 anos de posse

Procuradores de Justiça aposentados relembram momentos da carreira

por BRUNA XIMENES

A rua Rodrigo Silva, 26, no coração do Centro do Rio de Janeiro, foi o local de reencontro dos procuradores de Justiça aposentados Sérgio de Andréa, Sylvio Tito de Carvalho e David Milech. Luiz Sérgio Wigderowitz, o quarto integrante confirmado no almoço de comemoração dos 60 anos do Concurso de 1963, o primeiro do Estado da Guanabara, não pôde comparecer por questões de saúde. Mas foi lembrado pelos colegas, que contaram muitas histórias deles e dos 24 aprovados que ingressaram no MP de 1963 a 1965.

Ao chegarem à Amperj, em 5 de junho, embora não a visitassem há algum tempo, o espaço era lugar-comum a todos. Pelos corredores, foi possível observar conversas bem-humoradas e a estreiteza da relação, que o tempo não deu conta de diminuir. “Naquela época, não tínhamos ideia de que estávamos fazendo história”, disse David Milech, ao lembrar que o seu concurso se tornaria mais tarde o *modus operandi* da instituição.

Dos seis remanescentes dos 24 aprovados, somente Luiz Sérgio Wigderowitz, David Milech, Sérgio de Andrea e Sylvio Tito de Carvalho permaneceram na carreira. Mário Slerca Júnior e Humberto Paschoal Perri se dedicaram à magistratura. Luiz Leonards não tomou posse.

David Milech disse que a instituição foi sua única pretensão jurídica. “O MP foi o meu ideal de vida, para sempre fazer o melhor”, afirmou. Ele trabalhou junto à 11ª Vara Criminal, mas foi na Defensoria de Família, na Curadoria de Família e na Curadoria de Órfãos que mais encontrou prazer em exercer funções ministeriais.

Em 24 de maio de 1963, Sérgio de Andrea Ferreira tomava posse como defensor público, o cargo inicial da carreira naquela época. Ele foi o primeiro colocado do 1º Concurso da nova unidade da Federação, criada com a mudança da capital federal para Brasília. Além disso, foi orador da turma. Ele e os outros 12 empossados na mesma data foram nomeados com a presença do governador Carlos Lacerda. “Todos ficamos



Cláudio Henrique Viana com Sylvio Tito de Carvalho, Sérgio de Andréa e David Milech na homenagem da Amperj

muito amigos porque, fomos os primeiros daquele estado. Foi uma experiência muito boa. Com o tempo, fizemos amizades com membros dos concursos anteriores”, afirmou.

A primeira colocação no concurso é reverenciada pelos colegas. “É uma questão de hierarquia, você sempre tem de ser o primeiro”, disse Milech quando assinaram o des-cansa-pratos do almoço. Sérgio de Andrea foi procurador-geral de Justiça e participou da elaboração da resolução

a idade-limite imposta à época. “Era como se houvesse uma espada sobre minha cabeça. Era uma situação insuportável.” Da época no MP, lembra que “algumas vezes levava trabalho para a residência e trabalhava até meia-noite para levar o serviço pronto no dia seguinte”.

Mais tarde, Sylvio se tornou promotor e procurador de Justiça, e foi designado para integrar o GT encarregado de organizar o arquivo de jurisprudência Penal, Civil, Administrativa, Constitucional e outros assuntos de interesse do MP. Quando passou pelo corredor da Amperj, que liga o hall principal ao restaurante, observou atentamente o mural de ex-presidentes, como quem sente vontade de ser transportado para as memórias trazidas por aquelas fotos.

Luiz Sérgio Wigderowitz não foi ao almoço por questões de saúde, mas participou ativamente da construção do encontro e contou detalhes sobre o concurso. Segundo ele, a banca era composta por figuras importantes e de “alto gabarito”. Ele sempre desejou ingressar no Ministério Público porque o pai era procurador federal.

“Ser aprovado mudou muito a minha vida”, disse. Ele lembra que, quando ingressou no MP, a instituição estava carente de membros. “A carreira até procurador de Justiça era longa”, afirmou. Wigderowitz participa da vida associativa e é integrante do Conselho Consultivo da Amperj. Atuou como chefe da Assessoria Criminal, diretor-geral de Secretaria, diretor do Centro de Estudos Jurídicos, diretor-executivo da Fundação Escola do MPRJ e chefe da Assessoria de Direito Civil, além de professor de Direito Penal de 1967 a 2022.

Ao final do encontro, na hora de cortar o bolo, o presidente da Amperj, procurador de Justiça Cláudio Henrique Viana, disse aos integrantes da Turma de 1963 que “o Ministério Público e a Associação são como uma casa que foi construída da rocha, porque tiveram grandes figuras dando o alicerce para ser o que somos hoje”. E agradeceu o pioneirismo e toda a contribuição dada pelos homenageados ao MP e à Associação. ■





1

## ‘Turma Fiat’ celebra 40 anos da posse

Integrantes do maior concurso do MPRJ se reúnem em missa e festa no clube Monte Líbano

por  
BRUNA XIMENES

O número de aprovados no 3º Concurso do MPRJ, de 1983, tem nada menos que três algarismos: 147. Essa quantidade atípica marca a turma que é uma das referências do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. O número virou uma brincadeira dos integrantes, que se autodenominam “Turma Fiat”, por causa do modelo 147 da marca, muito popular na época. Os colegas comemoraram com uma Missa em Ação de Graças na Capela Ecumênica do MPRJ, em março, e com uma festa no clube Monte Líbano, na Lagoa, em maio.

A missa é celebrada todos os anos pelo padre Marco Lázaro, capelão do MPRJ. Estiveram no evento religioso integrantes da turma e o corregedor-geral Ricardo Ribeiro Martins. “Quando entrei, em 1986, o concurso de 1983 era a base. A turma sempre foi como um espelho”, afirmou o corregedor.

O desembargador José Muiños Piñeiro Filho, um dos membros, disse que o 3º Concurso foi marcante porque veio após cinco anos sem editais para novos promotores de Justiça. “O MP estava vazio e a nossa turma, inicialmente, foi polêmica pela grandiosidade. O 3º Concurso aprovou grandes nomes. Sempre que posso, venho aqui comemorar. Tenho um carinho especial”, afirmou o ex-procurador-geral de Justiça.

Foi ele quem teve a ideia de construir a Capela do MPRJ. “Na sede do MP, onde recebemos a população e trabalhamos com



2

1. “Turma Fiat” comemorou com festa no Monte Líbano, em maio  
2. Missa, em março, foi celebrada pelo padre Lázaro na Capela Ecumênica do MPRJ

questões difíceis, é importante ter espiritualidade. Eu propus a construção da Capela Ecumênica, inaugurada no Dia Nacional do Ministério Público, em 1999, em respeito a todas as religiões”, disse. A capela do Rio de Janeiro é a única da instituição no país.

Para o procurador de Justiça José Roberto Paredes, nos últimos 40 anos os colegas “dedicaram-se completamente e deram o seu melhor todos os dias”. Ele afirmou que a missa é o momento de agradecer pelos últimos anos, especialmente após a pandemia. Os colegas já falecidos receberam preces.

O promotor Carlos Eduardo Miranda Ferraz participou todos os anos. “A missa é para testemunharmos nossa

gratidão a Deus, e a deste ano tem um caráter ainda mais especial pela comemoração dos 40 anos da nossa turma; vamos agradecer pela trajetória de cada um da ‘turma Fiat’, que chegou até aqui com saúde.”

A turma este ano também celebrou com uma festa no Monte Líbano em 20 de maio, com apoio do Ceprojus e organização das procuradoras de Justiça Maria do Carmo Casanova, Fátima Melo e Lourdes Gamba. Segundo Fátima, a turma é “festeira” e sempre se reúne para celebrar as datas importantes. Este ano, cerca de 100 colegas compareceram à celebração com buffet, música ao vivo e open bar.

Fátima afirmou que as quatro décadas significam uma vida dedicada ao MP. “É uma grande emoção e gratidão, para mim e para os colegas de 1983, completar todo esse tempo de concurso. No nosso caso, é toda uma vida dedicada à instituição. Apesar dos percalços que o tempo se encarrega de dar, o MP foi uma escolha acertada na minha vida. Se eu pudesse voltar no tempo, voltaria a fazer exatamente o que fiz 40 anos atrás. O idealismo e a luta pela justiça continuam comigo.”

Segundo os integrantes, na verdade a turma não teve, oficialmente, 147 aprovados. O número é aproximado, com dois ou três a menos, mas a turma se valeu do número para fazer a brincadeira da autodenominação relacionada ao carro. ■

## “O MP estava vazio e a nossa turma foi polêmica pela grandiosidade”

Desembargador JOSÉ MUIÑOS PIÑEIRO FILHO



# ‘Bancada da Bola’ garante dois troféus no Torneio Nacional de Futebol Society do MP

Times de associados é vice-campeão na categoria Força-Livre e conquista o bronze na Super Master

por  
YURI MURTA

A “Bancada da Bola” conquistou dois troféus no 20º Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público, em junho, em João Pessoa (PB). A categoria Força Livre foi vice-campeã e a Super Master obteve a terceira colocação. Para o coordenador de futebol da Amperj, Márcio Almeida, “o resultado esportivo foi muito bom, mas o melhor foi o fortalecimento da amizade entre os integrantes da Bancada, com momentos inesquecíveis de confraternização e a certeza que teremos muitos anos de sucesso”.

A Amperj chegou ao seu melhor resultado na categoria Força Livre, ao levantar o troféu de vice-campeão. A equipe teve um árduo caminho até chegar à decisão. Na fase de grupos, o time empatou dois jogos e se classificou em segundo lugar. Posteriormente, venceu a Associação Catarinense e a Pernambucana,

nas semi-finais e quartas, respectivamente. Na decisão, ficou com a medalha de prata.

Outra categoria que se destacou foi a Super Master. O time fez uma campanha invicta, apesar de ter terminado na terceira colocação, perdendo apenas nos pênaltis, na semifinal. Na fase de grupos, demonstrou força e venceu seus três adversários. Nas quartas, houve uma vitória emocionante sobre Santa Catarina. Mas na semi-final perdeu para a Associação Nacional dos Procuradores e das Procuradoras do Trabalho (ANPT) por 3 x 2 nos pênaltis. Ainda assim, o time deu a volta por cima e



1. Super Master comemora o bronze  
2. Força Livre, vice-campeã  
3. Sênior, até as quartas-de-final



garantiu o bronze contra a equipe da Associação Mineira.

O goleiro Alexander Araújo jogou nas duas equipes. Alex, como é chamado pelos companheiros, brilhou em ambas e recebeu o troféu de destaque na partida de quartas-de-final contra Santa Catarina, quando defendeu um pênalti, e o prêmio de goleiro menos vazado, na categoria Super Master.

Alex é um dos atletas que participam do torneio desde a primeira edição, em 2001. Ele classificou a competição deste ano como especial. “Desta vez, contamos com a maior delegação em um torneio, o que mostrou a adesão

de muitos colegas à “Bancada da Bola”. Apesar de o título de campeão não ter vindo, nossa atuação foi muito boa. As premiações individuais em esportes coletivos decorrem sempre do esforço conjunto da equipe. Certamente, na próxima edição do torneio, em 2024, a Amperj estará ainda mais forte.”

As equipes Master e Sênior também tiveram momentos de destaque na competição. A Master, apesar de não ter perdido nenhum jogo, foi eliminada na fase de grupos pelo critério de saldo de gols. A Sênior chegou até as quartas-de-final e perdeu na disputa de pênaltis. As penalidades contra a equipe formada pela fusão da Paraíba e Pernambuco terminou em polêmica e reclamação dos representantes do Rio de Janeiro.

Assim como Alexander, outros integrantes da “Bancada da Bola” levaram para casa prêmios como o melhor da partida: o membro do Conselho Consultivo da Amperj Fabiano Cossermelli, na categoria Força Livre; o coordenador de Futebol, Márcio Almeida, e os promotores Roberto Goes e Cláudio Cardoso, na Super Master; e Ramon Carvalho, na categoria Master.

## Troféu é exposto na Amperj

Dias depois do torneio, o diretor de Esportes, Heleno Nunes, entregou o troféu de segundo lugar na categoria Força-Livre ao presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana. “Foi uma participação muito marcante, com vitórias e campanhas excelentes. Os troféus que recebemos, na verdade, representam a participação e união do grupo”, disse Cláudio Henrique, ao parabenizar os associados que representaram o Rio de Janeiro no torneio.

Heleno destacou a importância da conquista para o grupo. “Ano passado, em Manaus, não houve a renovação necessária para o Rio de Janeiro continuar competitivo. Este ano, com a chegada dos novos colegas, a categoria se fortaleceu e alcançou a segunda colocação, sendo uma grata surpresa no torneio. Hoje, o troféu chegou em casa e estará exposto nas prateleiras da Amperj ao lado das demais conquistas de vários colegas das mais diversas gerações.”

O troféu de terceiro lugar da categoria Super Master ainda será enviado pela Conamp e exposto com destaque na Galeria de Troféus da Amperj. ■





## 2º Torneio de Beach Tennis atrai 50 associados e familiares

Competição repete sucesso de 2022 em outro domingo de sol na praia de Ipanema

por  
YURI MURTA

Cerca de 50 associados e familiares participaram, no último domingo de maio, do 2º Torneio de Beach Tennis da Amperj, na praia de Ipanema. O diretor de Esportes, Heleno Nunes, ficou satisfeito com o resultado, que repetiu o sucesso da primeira edição, em 2022, e prometeu mais eventos

esportivos em breve. “Aguardo ansiosamente o segundo semestre, quando teremos o campeonato de tênis e a Corrida Jurídica, com outras instituições do estado”, disse.

A coordenadora de Beach Tennis, Mariah Paixão, elogiou o empenho e a participação de todos. “O 2º Torneio de Beach Tennis reuniu associados que foram jogar e assistir aos jogos. O ambiente foi leve, proporcionando a confraternização de membros de diferentes concursos e seus familiares. Queremos continuar fazendo encontros e torneios. Que venha o próximo e que a adesão aos eventos seja cada vez maior.”

Os atletas participaram da clínica e do torneio, dividido nas categorias Iniciante e Avançada, e contaram com massagem e mesa com café da manhã. Ao final, todos confraternizaram no Clássico Beach Club, que abriu as portas para a Amperj, com música e animação.

### Competição

O evento começou com uma clínica para iniciantes. Os associados aprenderam mais sobre o esporte e receberam dicas com professores de beach tennis. Após a clínica, o espaço de aprendizado deu lugar ao torneio, cercado de rivalidade esportiva, amizade e integração.



1. Associados e familiares no 2º Torneio de Beach Tennis, em Ipanema  
2. Iniciantes: Heleno Nunes e Rita Cid, em 1º; Taisa Ostini e Ivan Becker, em 2º  
3. Avançados: Matheus Gomes e Gisela Alexandre, em 1º, e Marina Gomes e Walter de Oliveira Santos, em 2º

Na categoria Iniciante, Heleno Nunes e Rita Cid levaram o título ao vencerem Taisa Ostini e o marido da promotora Denise Becker, Ivan Becker, na final.

Para Rita Cid, “o torneio foi uma ótima iniciativa da associação, muito bem organizado e proporcionou uma manhã de confraternização e integração entre os associados dos mais diversos concursos e comarcas”. Ela torce para que, ainda este ano, haja outra edição do torneio e encontros para treinos nos finais de semana.

Na categoria Avançada, Matheus Andrade Gomes e Gisela Alexandre derrotaram, na final, a dupla composta por Marina Andrade Gomes e Walter de Oliveira Santos. Uma curiosidade: os vencedores são casados com os respectivos segundos colocados.

“Foi uma surpresa ganhar o torneio, principalmente porque já tínhamos perdido para a dupla vice-campeã na fase de grupos. Na final, ajustamos os detalhes e, no ‘tie break’, saímos vitoriosos. O mais interessante foi que jogamos contra nossos cônjuges. Então, no final das contas, os dois casais levaram um ouro e uma prata para casa”, comemorou Matheus.

Gisela Alexandre também destacou que o “encontro superou todas as expectativas”. A promotora felicitou a Associação pela organização e pela atenção do evento com os associados.

### Doações

A Amperj agradece aos participantes pelas doações entregues no evento. Foram recolhidos seis pacotes de fraldas e cerca de 30 quilos de alimentos não perecíveis que serão doados ao projeto social “Fazer o Bem Nos Faz Bem”. A ONG atende famílias na região do Aterro de Gramacho e entrega quentinhas para moradores de rua. ■

### Primeiro evento do ano foi o ‘trail run’ na Floresta da Tijuca

O primeiro evento esportivo da Amperj em 2023 foi em março. Em um domingo, 35 associados e dependentes se reuniram na Floresta da Tijuca para uma manhã de caminhada, corrida e muita integração entre os colegas e a natureza.

O ‘trail run’ foi organizado pela Associação em parceria com a Universo Trail, empresa especializada em corridas na floresta. A caminhada foi de 3,8 km e a corrida de 5 km. No início, os instrutores deram explicações sobre o local e os cuidados a serem tomados.

O objetivo foi reunir a família em um encontro divertido, com direito ao desafio de estar fazendo uma prática do dia a dia com obstáculos naturais. O diretor de Esportes da Amperj, Heleno Nunes, destacou que o evento foi um sucesso e que os presentes puderam desfrutar de uma “bela manhã de sol em meio à natureza da Floresta da Tijuca, uma joia encravada dentro da nossa selva de pedra”.

Fabiano Rangel Moreira, que mora em Campos do Goytacazes, veio à capital participar. “Eu sempre apreciei a leveza no contato com a floresta. Esse tipo de atividade me atrai muito, especialmente estando com guias e amigos do MP. Retornarei sempre que possível”, afirmou.



# Amperj recebe membros do MP de todo o país para debater atuação na infância e adolescência

10º Congresso do Proinfância aborda os atos infracionais, medidas socioeducativas, trabalho infantil e violência doméstica e institucional

por  
YURI MURTA

A Amperj recebeu, em maio, membros dos Ministérios Públicos de todo o país para o 10º Congresso Nacional do Proinfância. Foram três dias de palestras e debates sobre temas relevantes e atuais a respeito da atuação do MP na área da infância e da adolescência.

O presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, prestigiou a abertura. “A infância, no MPRJ e no Ministério Público brasileiro, ocupa um espaço importantíssimo, não apenas por questões teóricas, mas pela atuação efetiva”, afirmou. Para ele, “esta é uma das áreas que o MP mais se faz presente e valoriza a sua função constitucional”.

Organizado pelo Proinfância (Fórum Nacional dos Membros do Ministério Público da Infância e Adolescência), o congresso abordou temas como a exploração do trabalho infantil no ambiente digital, as Leis da Escuta Especializada e Henry Borel, a fiscalização da efetividade de medidas socioeducativas, entre outros.



Evento nacional debateu temas atuais da área. Congresso de 2024 também será na Amperj

A promotora do MPRJ Luciana Caiado foi uma das coordenadoras do evento. Na abertura, também participaram da mesa o membro auxiliar da Comissão da Infância, Juventude e Educação do CNMP, promotor da Bahia Moacir Silva do Nascimento Júnior, representando o presidente da comissão, conselheiro nacional Rogério Magnus Gonçalves Varela, e o coordenador do Proinfância, Karel Ozon Monfort Couri Raad (MPDFT).

## Eleições e próxima edição

No último dia do congresso houve uma plenária e a eleição, com a nova coordenação do Proinfância, com Aline Arroxeiras (PE), Pedro Florentino (GO) e Danielle Touro (PR). Eles substituíram Luciana Caiado (RJ), Karel Ozon (DF) e Alexandra Beurlen (AL). A reunião também definiu que a próxima edição do evento será de 2 a 4 de maio de 2024 novamente na Amperj. Os temas serão sugeridos e votados no início do próximo ano. ■

## O que foi debatido

“Novíssimas questões referentes ao processo de apuração de atos infracionais: papel das big techs, tráfico de drogas e inversão do rito infracional”

EXPOSITORES: Luciana Benisti (MPRJ), Millen Castro Medeiros de Moura (MPBA) e Mauro da Fonseca Ellovitch (MPMG)

“Fiscalização da efetividade de MSE em meio aberto: a realidade e o despreparo dos órgãos municipais/distritais”

EXPOSITORES: Manoel Onofre de Souza Neto (MPRN), Danielle Cristine Cavali Tuoto (MPPR) e Moacir Silva do Nascimento Júnior (MPBA)

“Atuação do Ministério Público na exploração do trabalho infantil no ambiente digital”

EXPOSITORAS: Ana Elisa Alves Brito Segatti (MPT) e Isabella Vieira Machado Henriques (Instituto Alana)

“Lei da Escuta Especializada e Lei Henry Borel: dificuldades de implementação e novas atribuições”

EXPOSITORES: Rodrigo César Medina da Cunha (MPRJ), Tarcila Santos Teixeira (MPPR) e Renata Rivitti (MPSP)

## Colegas homenageiam Rosa Carneiro

No final do segundo dia do Congresso do Proinfância, os debates deram espaço à homenagem a uma das maiores referências na defesa de direitos de crianças e adolescentes, a procuradora de Justiça Rosa Maria Xavier Gomes Carneiro, falecida em 2021. A Amperj, em parceria com a Lumen Juris, lançou o livro póstumo “O Ministério Público no Sistema Internacional de Proteção dos Direitos Humanos”.

Amigos e colegas de Rosa Carneiro, o presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana; o diretor Rogerio Pacheco Alves (Cultural), a procuradora aposentada Heloisa Carpena e a promotora Luciana Caiado Ferreira falaram da carreira e da personalidade da autora.

Na Amperj, Rosa Carneiro coordenou os Grupos de Trabalho da Área da Infância e Juventude e dos Direitos Humanos. No MP, inovou em sua atuação, com uma petição pioneira à Comissão Interamericana de Direitos Humanos no caso do adolescente assassinado Andreu Carvalho.



Luciana Caiado, Heloisa Carpena, Cláudio Henrique e Rogerio Pacheco prestigiaram a homenagem a Rosa Maria Gomes Carneiro



## Parcerias são fundamentais para consolidar a cultura ESG no Brasil

A pandemia e as crises convergentes colocaram o Compliance Officer em um papel de protagonismo nas corporações, tornando-o estratégico não apenas para prevenir práticas vedadas pela Lei Anticorrupção, mas também para o fortalecimento de controles internos.

Atentas a este cenário, as empresas aumentaram o escopo da *Due Diligence* de Integridade para abarcar outros tipos de desconformidades, a exemplo de questões trabalhistas e de sustentabilidade, e os CEOs se conscientizaram da importância da gestão de riscos, reconhecendo o Compliance e o ESG como essenciais para a prosperidade.

Um programa eficiente de Compliance, além de focar no cumprimento das leis e regulamentações, deve abordar o ambiental, o social e a governança, que compõem o ESG. E como estar em conformidade com o ESG? No pilar ambiental, a preocupação com recursos naturais. No social, com as condições de trabalho, diversidade, inclusão e impacto nas comunidades. E no aspecto da governança, com preceitos éticos, riscos e controles internos.

Não há mais espaço para atividades econômicas que negligenciem o ESG: as leis se tornaram mais rigorosas; a sociedade passou a cobrar uma postura íntegra das empresas e até mesmo o mercado de capitais elevou o ESG a um patamar especial com o lançamento do Índice S&P/B3 Brasil ESG. Oferecer qualidade nos produtos e serviços já não é suficiente. É preciso ter propósito e impactar positivamente a vida das pessoas.

Vale lembrar que os critérios de ESG não se restringem às instituições de natureza

privada, pelo contrário. Os três pilares de ESG estão sintonizados com a Agenda 2030 e o Pacto Global das Nações Unidas, iniciativas criadas com o objetivo de erradicar a pobreza e promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental em escala global, através da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

E se o intuito é não deixar ninguém para trás [1], contemplando países com diferentes realidades, parcerias de todas as naturezas se tornam essenciais. No Brasil, o Ministério Público se torna peça fundamental para a implementação da Agenda 2030. Embora suas atribuições constitucionais estejam mais diretamente relacionadas às metas da ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes –, fato é que o Ministério Público tem importante atuação nos três pilares do desenvolvimento sustentável: econômico, ambiental e social.

Este ano, o lema da ONU é *Be the change* (Seja a mudança). A atitude de cada um de nós é fundamental para as mudanças, porém quando se trata de grandes e urgentes desafios, parcerias fortes e estratégicas certamente trarão resultados mais eficazes. O planeta tem pressa! ■

[1] O lema da Agenda 2030 é “não deixar ninguém para trás”

## No Brasil, o MP é essencial para a implementação da Agenda 2030



### Gisela Gadelha

é Diretora Jurídica e de Compliance da Firjan e VP Jurídica do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem - CBMA.

## Eventos na Amperj para atrair os aposentados

Reencontro de antigos colegas com palestras e comemorações

por  
LÚCIO SANTOS

Aposentada em junho deste ano, a diretora Assistencial e de Assuntos Relativos a Aposentados e Pensionistas, procuradora de Justiça Luiza Thereza Baptista de Mattos, está se dedicando a organizar eventos para aproximar ainda mais os 290 aposentados da Associação.

Casada com o procurador de Justiça aposentado Norton Esteves Pereira de Mattos, Luiza tomou posse em 1975, ainda no antigo Estado do Rio de Janeiro. Seu primeiro cargo foi em Trajano de Moraes. O início da carreira foi atuando no Tribunal do Júri. “É uma memória deliciosa, porque consegui fazer justiça.”

Ao se aposentar, Luiza de Mattos era titular da 2ª Procuradoria de Justiça junto à 8ª Câmara Criminal do TJRJ, membro nato do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça do MPRJ e diretora de Relações Externas do Ceprojus. Ela também trabalhou na Corregedoria do MPRJ.

“Conheci Luiza logo que ingressei no Ministério Público, como supervisora do estágio confirmatório, um momento muito importante para o promotor de Justiça, no qual procuramos ter bons exemplos profissionais”, afirmou o presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana.

Ele acrescentou que, muitos anos depois, integrou com ela o Órgão Especial, “local em que Luiza Thereza se destacou pela competência e sensibilidade para assuntos muito importantes para a instituição”.

Após viver sua primeira experiência associativa no biênio 2021/2022, como integrante do Conselho Consultivo da Amperj, foi convidada por Cláudio Henrique a compor a Chapa União como integrante da Diretoria.

Eleita para a gestão 2023/2024, organizou o primeiro evento



Luiza de Mattos: Grupo “Reencontro dos Aposentados” se comunica com frequência sobre eventos na Amperj

em março: um bate-papo sobre saúde com o médico José Eduardo Couto de Castro, quando foram abordados temas como a importância de se vacinar e as doenças que mais afetam os idosos.

Ela criou o grupo “Reencontro dos Aposentados”, que se comunica pelo WhatsApp para que todos saibam dos eventos organizados pela Amperj. “Os aposentados eram muito poucos na festa de fim de ano, mas na solenidade de posse já eram mais e na festa dos aniversariantes o grupo ficou ainda maior”, afirmou.

### ‘Não precisa de terno e gravata para ir à Amperj’

Luiza reconhece que é necessária motivação para sair de casa, mas lembra que “para ir à Amperj não precisa de terno e gravata e, na medida em que as pessoas souberem que os outros estão gostando, venceremos a resistência”.

A comemoração de aniversários de posse de concursos antigos, com seus integrantes já aposentados, também está na sua agenda. A primeira foi em 5 de junho, com um almoço no restaurante da Associação para celebrar os 60 anos de posse da turma de 1963, integrantes do primeiro concurso do Estado da Guanabara – matéria de capa desta edição.

Com muitas ideias para atrair os aposentados, Luiza programou para julho uma palestra sobre problemas de pele que afetam idosos. Ela também promete comparecer a todos os eventos da Amperj para receber os aposentados. Seu primeiro compromisso foi no Clube do Vinho, em maio.

“Vou adicionar ao grupo de WhatsApp quem foi fisicamente a algum evento. Não quero que as pessoas fiquem em casa. É muito bom sair, rever os colegas e trocar ideias.” ■





Marcela do Amaral e Ricardo Martins debateram o documento com associados em maio

## Retomada do 'Amperj Debates' discute Código de Ética do MP

Corregedor Ricardo Martins e promotora Marcela do Amaral analisam objetivos do documento

por  
LÚCIO SANTOS

O corregedor-geral do MPRJ, procurador de Justiça Ricardo Ribeiro Martins, e a promotora Marcela do Amaral foram os convidados do primeiro "Amperj Debates" de 2023, que discutiu o Código de Ética do Ministério Público, instituído pelo CNMP em abril.

Para o presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, "havia uma preocupação das associações e da Conamp de que a falta de regulamentação interna acabasse incentivando

regulamentações externas". O diretor cultural, Rogerio Pacheco, Alves explicou que convidou dois associados que conhecem bem o Código: o corregedor-geral e uma doutoranda na UFF sobre integridade do MP.

Em sua exposição, Marcela do Amaral tratou o Código de Ética sob o viés da integridade, autorregulação, controle social, fortalecimento da legitimidade social, em contraponimento à justificativa de limitação da independência institucional. Ricardo Martins apresentou os aspectos disciplinares no que o documento se relaciona com a lei estadual e a legislação federal. "O Código de Ética não é para punir. É uma bússola para todo o Ministério Público brasileiro", afirmou.

Marcela disse que o objetivo do material é fomentar confiança e é também "uma oportunidade que o Ministério Público tem de se autoanalisar e buscar ferramentas de aprimoramento institucional porque há uma demanda por mais previsibilidade dos atos do promotor de Justiça".

Ela explicou que a estrutura básica é para garantir igualdade de tratamento, com posturas não discriminatórias; transparência, com atos públicos e documentados; vedar atividade político-partidária e restringir a liberdade de expressão nas redes sociais com comportamentos que impliquem a busca injustificada por reconhecimento social ou autopromoção.

"Há uma parte que fala da integridade pessoal e funcional, que transborda para a nossa vida privada. Fala expressamente em recusar presentes, benefícios e vantagens que possam comprometer a independência e a integridade e demonstrar a legitimidade do patrimônio."

Ricardo Martins analisa o Código de Ética como "um vetor de interpretação da lei que lembra um mapa estratégico e visa a dar um norte à instituição". Mas ele também teceu críticas. "Faltou mais ênfase no compromisso, na resolutividade, no MP transformador, na questão do Estado Democrático de Direito e na repressão às fake news."

A questão mais polêmica se refere à atividade político-partidária. "Não acho que estejamos proibidos de uma manifestação ideológica, desde que lícita. Podemos manifestar uma opinião dentro dos limites da Constituição."

Sobre a relação com as redes sociais, Ricardo Martins concorda que a busca injustificada por reconhecimento social deve ser proibida, mas há também a busca justificada, na qual o reconhecimento social pode ser relevante para o MP. E deu como exemplo a rede social "Vamos Mulherar", da procuradora de Justiça Carla Araujo, "uma rede muito interessante, que trabalha com a ideia de proteção, valorização e dos direitos da mulher". ■

## Tinta Francisca, o resgate de uma uva autóctone

Tradicional do Douro, origina vinhos aromáticos de cor mais clara, baixa acidez e médio-alto teor alcoólico

por  
CARLOS BERNARDO ALVES AARÃO REIS

Embora de um país territorialmente pequeno, o vinho português apresenta uma grande riqueza. Esta reside nos diversos estilos de vinhos, dos espumantes e frisantes aos vinhos fortificados, passando por tranquilos brancos, rosados e tintos, conjugados com uma grande variedade de microclimas e solos.

Somado a isso, Portugal conta com centenas de castas autóctones e outras (e.g. Alicante Bouschet, Aragonez/Tinta Roriz etc). Algumas dessas uvas acabam por destacar-se mais, como a Touriga Nacional.

Porém, muitas anteriormente consideradas como secundárias e de pouca importância acabam sendo redescobertas, como mais recentemente a Tinta Francisca.

A Tinta Francisca é uma uva tradicional do Douro, presente nas vinhas velhas misturadas (field blend) e utilizada nos lotes para vinhos do Porto. Tem brotação intermediária, baixos rendimentos, com um longo ciclo e amadurecimento tardio.

Essa uva origina vinhos aromáticos, de cor



Crasto Alitude 430: vinho tranquilo com um assemblage de 70% Tinta Francisca e 30% Touriga Nacional

mais clara e, em geral, com médio-alto teor alcoólico e baixa acidez.

Com a sua "recente redescoberta", diversas vinícolas elaboraram vinhos tranquilos com a Tinta Francisca (monovarietais ou cortes), como o Crasto Alitude 430, com um assemblage de 70% Tinta Francisca e 30% Touriga Nacional.

Como se pode ver, Portugal sempre tem "novos" vinhos para brindar os enófilos e busca proteger e resgatar suas uvas autóctones.

Saúde! ■

Artigo originalmente publicado em [www.cbthewinehunter.com.br](http://www.cbthewinehunter.com.br).



### Carlos Bernardo Alves Aarão Reis

Promotor de Justiça  
WSET Level 3 - Award in Wines (Advanced), French Wine Scholar  
[www.cbthewinehunter.com.br](http://www.cbthewinehunter.com.br)



# Na pra te lei ra

Confira os livros sobre temas de interesse do MP

por  
**BRUNA XIMENES**



## “As Famílias Erthal-Gradwohl e Nova Friburgo”

O livro do procurador de Justiça Pedro Elias Erthal Sanglard é resultado de vasta pesquisa sobre as pioneiras famílias germânicas Erthal e Gradwohl na cidade de Nova Friburgo (RJ), apresentada como primeira colônia alemã-brasileira, e local da primeira igreja luterana da América Latina, fundada em 3 de maio de 1824. O livro foi lançado na Festa dos Aniversariantes da Amperj, em abril. **Editora:** InMediaRes



## “O Ministério Público no Sistema Internacional de Proteção dos Direitos Humanos”

Com a abordagem de casos emblemáticos sobre a proteção dos direitos humanos e a comunicação entre as ordens jurídicas nacional e internacional, a obra póstuma da procuradora de Justiça Rosa Carneiro apresenta soluções para a impunidade com propostas concretizadas pelo MPRJ. **Editora:** Lumen Juris



## “Legislação Eleitoral Brasileira”

A 12ª edição do livro é uma colaboração entre o procurador de Justiça Marcos Ramayana Blum de Moraes, Ana Luiza Sodré de Moraes e Christina Sodré de Moraes. A edição trata, além dos aspectos legislativos de maior incidência nas provas de concursos, das principais questões para a compreensão do Direito Penal. As leis eleitorais são complementadas por resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). **Editora:** JusPodivm



## “Gestão da Produção no Ministério Público e o Pensamento Lean”

A obra, escrita pelas promotoras de Justiça de Minas Gerais Vanessa Evangelista e Ana Cecília Gouvêa, com o professor Renan Couto, especialista em Engenharia de Produção, relaciona os conceitos do Sistema Toyota de Produção ao MP brasileiro. Trata ainda do planejamento e do gerenciamento de projetos e processos de negócio (BPM), entre outros temas, com base no Pensamento Lean. **Editora:** Frontiq



## “Realidade Desconstruída, Dano Tangível – Das Fake News Online ao Genocídio”

O livro da promotora de Justiça Bárbara Luiza Coutinho do Nascimento analisa o desenvolvimento histórico do crime internacional de incitação ao genocídio, em suas diferentes origens e formatos, e identifica o papel da mídia e das notícias falsas no processo. É uma adaptação da dissertação apresentada pela promotora como requisito para o Master of Laws em Direito da Tecnologia da Informação, na Universidade de Edimburgo (Escócia, Reino Unido), em 2021.



# Sicoob Coomperj é sinônimo de Solidez, Segurança e Credibilidade

Fique por dentro dos grandes números do **Sicoob Coomperj**:

Ultrapassamos **R\$ 47 milhões no capital social**, crescimento de + R\$ 6 milhões desde dez/2021.

Temos mais de **R\$ 359 milhões em recursos** apresentando liquidez superior a 62%, um dos melhores índices do Brasil.

Apresentamos um **índice de Basileia\* de 17,42%**, superando a média dos maiores bancos privados do Brasil, que é de 15,01%.  
\*(Basileia é o principal índice de solidez das instituições financeiras).

Superamos **R\$ 293 milhões em aplicações**, crescimento de R\$ 47 milhões desde dez/2021.

Além disso, fazemos parte do **6º maior conglomerado financeiro do Brasil** e **3º Melhor Instituição Financeira Brasileira** eleita pela **Forbes de 2023**.

## A Assembleia Geral Ordinária

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sicoob Coomperj aprovou, no dia 26/4, pela maioria dos cooperados votantes, as contas da cooperativa no exercício vigente. Os resultados foram situados nos quesitos expansão, eficiência e outras variáveis que compõem o desempenho da singular.

Segundo o diretor Gustavo Saltiel, inúmeras ações foram realizadas e os números da cooperativa já demonstram um grande salto e inúmeros recordes de crescimento, como nas aplicações financeiras, operações de crédito e receita de produtos e serviços.

O detalhamento das ações pautadas na reunião poderá ser acompanhado na ata da assembleia, disponível no site da cooperativa.



## Sicoob Coomperj comemora recorde de vendas no produto Consórcio

O Sicoob Consórcio é um sistema que permite a compra programada de bens com taxas reduzidas e isenção de juros. A aquisição de um Consórcio pode ser a primeira etapa para a realização de um sonho, sendo o do Sicoob um dos mais atrativos do mercado. No Sicoob Coomperj o produto está em alta, com recorde de vendas, **tendo a cooperativa batido – em apenas sete dias – a marca de vendas de R\$ 13 milhões. “A conquista mostra a confiança dos nossos associados na instituição”, disse o diretor Gustavo Saltiel.**

O Sicoob Coomperj tem as melhores taxas de administração no mercado, o que permite aos associados a oportunidade de adquirir produtos por meio do Consórcio de forma vantajosa. Através da escolha do plano que mais se adequa às necessidades individuais, os participantes puderam planejar a aquisição de bens ou serviços de maneira acessível e sem o pagamento de juros.

### Saiba mais sobre o produto:

O consórcio oferece diversas vantagens. Além de possibilitar a compra de bens de valor mais elevado sem a necessidade de pagamento à vista ou o recurso a empréstimos com juros altos, também oferece a possibilidade de parcelar o valor do bem em prazos flexíveis.

Ao participar de um consórcio, os associados contribuem mensalmente com um valor fixo, formando um fundo comum. Esse fundo é utilizado para contemplar um ou mais participantes, por sorteio ou lance, permitindo que adquiram o bem ou serviço desejado.





AQUI O SORRISO É  
*garantido*

-ESPETTO-  
carioca



**+45**

UNIDADES

**6**

ESTADOS  
DO BRASIL

SEJA UM  
**FRANQUEADO**  
DO MAIOR VENDEDOR  
HEINEKEN DO PAÍS



[EXPANSÃO@GRUPOIMPETTUS.COM.BR](mailto:EXPANSÃO@GRUPOIMPETTUS.COM.BR)

(21) 3598-5130 / (21) 99701-2299

[ESPETTOCARIOCA.COM.BR](http://ESPETTOCARIOCA.COM.BR)

[f](https://www.facebook.com/ESPETTOCARIOCA) [@ESPETTOCARIOCA](https://www.instagram.com/ESPETTOCARIOCA)

ESPETTO CARIOCA  
É UMA MARCA DO GRUPO  IMPETTUS



SE BEBER, NÃO DIRIJA.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS